

HISTÓRIA CENTENÁRIA DA Faculdade de Ciências Econômicas 1909-2009

GENTIL CORAZZA
Organizador



UFRGS
EDITORA

HISTÓRIA CENTENÁRIA DA
Faculdade de Ciências Econômicas



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO
GRANDE DO SUL

Reitor

Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor e Pró-Reitor
de Coordenação Acadêmica
Rui Vicente Oppermann

EDITORA DA UFRGS

Diretora

Sara Viola Rodrigues

Conselho Editorial

Alexandre Santos

Ana Lígia Lia de Paula Ramos

Carlos Alberto Steil

Cornelia Eckert

Maria do Rocio Fontoura Teixeira

Rejane Maria Ribeiro Teixeira

Rosa Nívea Pedroso

Sergio Schneider

Susana Cardoso

Tania Mara Galli Fonseca

Valéria N. Oliveira Monaretto

Sara Viola Rodrigues, presidente

© dos autores
1ª edição: 2009

Direitos reservados desta edição:
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Capa: Carla M. Luzzatto
Revisão: Fernanda Kautzmann
Editoração eletrônica: Luciane Delani

Equipe de pesquisa histórica
Naida Menezes (coordenadora), Clovis Gomes de Oliveira Filho, Denise W. Xavier,
Geórgia S. M. Pinto, Iuri B. Pereira, Leonardo Lima Ferreira, Maria Elisa Swarowsky
Lisboa, Séfora Bertoldi e Wagner Luís das Neves Teixeira.

H673 História centenária da Faculdade de Ciências Econômicas: 1909-2009 /
[organizado por] Gentil Corazza. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
288 p. : il. ; 16x23cm

Prefácio de Hélio Henkin, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da
UFRGS.

Introdução de Gentil Corazza.

Inclui no anexo lista de diretores, professores, servidores técnico-administrativos
e alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS e Documentos
históricos.

1. Faculdades de Ciências Econômicas – UFRGS - História. 2. Ciências Econômicas – UFRGS – Currículo. 3. Contabilidade – Ensino – Rio Grande do Sul. 4. Ciências Atuariais – Evolução – Faculdade de Ciências Econômicas – UFRGS. 5. Administração – Ensino – Rio Grande do Sul. 6. IEPE – Pesquisa – Pós-graduação. 7. PGDR – Trajetória – Economia – Desenvolvimento rural. 8. Economia – Pós-graduação. 9. Biblioteca – Faculdade de Ciências Econômicas – UFRGS. 10. Movimento estudantil – História. 11. Lideranças – Vida pública – Faculdade de Ciências Econômicas – UFRGS. I. Corazza, Gentil.

CDU 33(091):378UFRGS

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.
(Jaqueline Trombin – Bibliotecária responsável CRB10/979)

ISBN 978-85-386-0077-0

Um dos traços marcantes dos estudos sobre desenvolvimento, avanço tecnológico e competitividade, ao longo das últimas duas décadas do século XX e nesta primeira década do século XXI, é a importância atribuída ao conhecimento e sua natureza cumulativa. Além disso, as instituições – tanto na esfera pública quanto na privada – passaram a ser vistas cada vez mais como *organizações que aprendem*, e esta capacidade de aprendizado tem sido crescentemente destacada como a base do êxito alcançado nas suas trajetórias, no contexto histórico e geográfico em que se situam.

Nesse sentido, o desempenho das organizações não depende apenas dos ativos tangíveis e dos fatores produtivos por elas empregados. Depende crucialmente do quanto aprendem e utilizam o conhecimento e a experiência acumulados ao longo do tempo. As rápidas transformações econômicas, tecnológicas e políticas deste período constituem o cenário volátil ao qual as instituições – em diversas áreas e setores – têm sido instadas a se adaptar.

Uma organização *aprende* não apenas ao compreender o ambiente social, político e econômico no qual está inserida; *aprende* também ao entender a dinâmica de sua evolução e a sua própria trajetória de acumulação de conhecimento e experiência.

Esses registros aplicam-se a diversas instituições, mas são especialmente adequados às instituições universitárias, das quais as sociedades contemporâneas têm esperado contribuições cada vez mais amplas: da formação profissional para os diferentes segmentos dos mercados de trabalho à contribuição para a inovação tecnológica, do avanço científico à extensão do conhecimento nelas gerado aos diferentes segmentos da sociedade.

No ano em que comemora seu centenário de criação, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FCE/UFRGS) busca aprimorar a sua condição de *organização que aprende*, nas dimensões destacadas. De um lado, empreende um esforço de analisar as mudanças e desafios do ambiente amplo no qual se insere, através de pesquisas e ciclos de conferências. De outro, busca conhecer mais a sua própria trajetória de instituição pública, voltada a fornecer bens públicos na forma de educação e conhecimento científico, e o processo cumulativo de conhecimento e capacidade de atuação que desenvolveu ao longo destes cem anos. Para essa finalidade, reuniu-se um grupo de professores, coordenados pelo professor Gentil Corazza, para analisar a evolução da FCE/UFRGS, em termos tanto das respostas que a instituição deu aos desafios surgidos na trajetória das

economias gaúcha, brasileira e internacional, quanto da história de cada elo da instituição, incluindo os cursos de graduação, departamentos, programas de pós-graduação, órgãos auxiliares de pesquisa, diretórios acadêmicos, bem como as pessoas envolvidas com sua história: professores, técnicos e alunos.

O resultado desse esforço é o livro que aqui se apresenta, o qual certamente contribuirá para o aprimoramento contínuo da nossa Faculdade. Nele estão relatados, com competência e esmero, esforços individuais e coletivos que permitiram criar e consolidar uma das maiores faculdades de Ciências Econômicas do Brasil. Desses relatos, temos certeza, surgirão novas ideias e iniciativas que permitirão à FCE/UFRGS continuar a sua trajetória de *organização que aprende* e que – por isso mesmo – poderá contribuir cada vez mais para o bem-estar da sociedade gaúcha e brasileira.

Hélio Henkin
Diretor da FCE/UFRGS
Junho de 2009